

## **New perspectives in the drug management of allergy and respiratory diseases**

*Novas perspectivas no manejo farmacológico de enfermidades alérgicas e respiratórias*



**Dirceu Solé<sup>1</sup>**



**Sérgio L. Amantéa<sup>2</sup>**

**A**o definir o enfoque de mais um suplemento do *Jornal de Pediatria*, procuramos agrupar a abordagem terapêutica de problemas comuns dentro da prática pediátrica. Recentes avanços dentro de um contexto farmacológico têm modificado o tratamento de inúmeras doenças e obrigado a constantes atualizações dentro do arsenal de drogas disponibilizado para o manuseio de tais situações.

Especialidades pediátricas como pneumologia e alergia encontram um elo comum de abrangência. Dividem a abordagem clínica de inúmeras doenças comuns ao domínio de ambas as especialidades. Partilham da utilização de um mesmo arsenal terapêutico e têm o desafio de manter atualizados conhecimentos farmacológicos específicos.

Novas drogas, advindas de avanços na pesquisa clínica, justificam a elaboração de um suplemento com tal enfoque, uma atualização terapêutica de doenças comuns do domínio da pneumologia e da alergia. Uma abordagem que venha a

transcender o domínio das especialidades, ampliando o seu leque de abrangência para a pediatria geral.

Um dos aspectos mais importantes relacionados à farmacologia clínica é a dificuldade no estabelecimento de fronteiras relacionadas à terapêutica. À medida que as drogas são mais freqüentemente utilizadas, seu escopo de prescrição sofre constantes modificações. É comum acompanharmos "novos empregos" para "velhas drogas", além de um perfil ampliado de utilização determinado pela pressão de resultados e perfil de segurança das drogas. As atualizações constantes dentro da farmacologia clínica são um desafio comum a todos aqueles envolvidos no trato com pacientes.

Ao delimitar um espectro de atuação direcionado para situações clínicas comuns dentro da prática pediátrica, estamos ao mesmo tempo ampliando o domínio de atuação das especialidades.

1. Professor titular e livre-docente, Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia, Departamento de Pediatria, Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), São Paulo, SP.

2. Professor adjunto, Departamento de Pediatria, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFCMPA), Porto Alegre, RS. Chefe, Serviço de Emergência Pediátrica, Hospital da Criança Santo Antônio, Complexo Hospitalar Santa Casa, Porto Alegre, RS.

**Como citar este artigo:** Solé D, Amantéa SL. New perspectives in the drug management of allergy and respiratory diseases. *J Pediatr (Rio J)*. 2006;82(5 Suppl):S125-6.

No presente suplemento, uma abordagem farmacológica de doenças como asma brônquica e rinite alérgica ganha espaço em mais de um artigo, com discussão específica do emprego de várias drogas (anticorpo monoclonal anti-IgE, corticosteróides inalados, antileucotrienos e novos anti-histamínicos). São abordados aspectos próprios e particulares da terapêutica anti-infecciosa, como resistência antimicrobiana e alergias medicamentosas. Situações muito comuns na prática de consultório, como dermatoses da infância e doença do refluxo gastroesofágico, são apresentadas dentro de um contexto terapêutico prático. Além disso,

questões mais controversas, como os reais benefícios da terapêutica com pre e probióticos, antiinflamatórios não hormonais (inibidores seletivos de COX<sub>2</sub>) e drogas utilizadas no tratamento da hipertensão pulmonar pediátrica complementam o nosso desafio.

Esperamos que nossos objetivos tenham sido atingidos de maneira plena. Que as certezas e controvérsias ora apresentadas sirvam de estímulo para uma atualização dentro de um contexto farmacológico de desafios comuns dentro da prática pediátrica.